



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### HISTÓRICO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE PLASTICIDADE FENOTÍPICA EM MACRÓFITAS AQUÁTICAS

Larissa Bezerra Soares Milhomens<sup>1,2</sup>, Edson Gomes de Moura Junior<sup>1,2</sup>, André Andrian Padial<sup>3</sup>, Renato Garcia Rodrigues<sup>1,2,\*</sup>

1. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 56300-900, Brasil; 2. Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, Petrolina, 56300-900, Brasil; 3. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 81531-990, Brasil. \*renato.garcia@univasf.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Ambientes aquáticos apresentam heterogeneidade ambiental no tempo e espaço, ocasionando variadas respostas fenotípicas em espécies de macrófitas aquáticas. O objetivo do estudo foi avaliar o histórico da produção científica das regiões onde se encontram os trabalhos sobre plasticidade fenotípica. As informações sobre o tema foram obtidas através de uma pesquisa de revisão de literatura, utilizando-se o Portal de Periódicos CAPES e as plataformas digitais JSTOR, Scholar, Scielo e Springer utilizando-se como palavras-chave: plasticidade fenotípica; morfológica de macrófitas aquáticas; entre outras. Foram analisados 91 trabalhos, abrangendo um total de 82 espécies estudadas. As décadas de 80 e 90 apresentaram um número reduzido de publicações, entretanto, foi observado um aumento dos estudos a partir dos anos 2000, mantendo esse padrão nos anos posteriores. Os resultados apontam Brasil (19), China (8) e Estados Unidos (7) como os países com o maior número de estudos nessa área. No Brasil, há registro de estudos a partir do ano 2000, entretanto, apenas na última década foi observado aumento da produção científica. Os trabalhos realizados no país sobre o assunto são pontuais, voltando-se a avaliações de cunho experimental com poucos grupos de espécies e em determinados biomas, como a Mata Atlântica e o Pantanal. Dentre as espécies de macrófitas estudadas, destacamos *Eichhornia crassipes* Solms., *Salvinia auriculata* Aubl. e *Salvinia hergozii* de la Sota. Essas espécies são consideradas invasoras em várias partes do mundo e, por isso, recebem atenção especial em estudos ecológicos. Diante desse cenário de publicações, podemos inferir que o Brasil está entre os países que apresenta mais estudos sobre o tema. Apesar do crescimento do número de trabalhos algumas regiões tropicais carecem de dados disponíveis sobre o assunto. Considerando que expressões fenotípicas de plantas respondem sensivelmente a gradientes ambientais, o aumento na concentração de esforços melhoraria o conhecimento sobre a dinâmica ambiental, auxiliando avaliações conservacionistas.

O autor agradece ao MI pela concessão da bolsa de estudo e ao NEMA pelo suporte logístico e orientação.